

PROGRAMA

2ª feira 13/04

9h	Credenciamento
9h30	Abertura institucional
10h às 12h	Mesa redonda 1 • Experiências modernistas

- Ada Ackerman

A experiência russa de Margaret Bourke-White • Primeira fotógrafa estrangeira profissional autorizada a registrar a industrialização e coletivização russas, Margaret Bourke-White ganhou fama ao viajar pela União Soviética entre 1930 e 1932. Este período de sua vida e de sua arte jamais foi documentado a partir de fontes primárias. Utilizando-se da documentação encontrada em arquivos norte-americanos e russos, a palestra pretende iluminar esta parcela de sua produção.

Margaret Bourke-White's experience of Soviet Russia • Margaret Bourke-White became famous as the first foreign professional photographer authorized to take photographs of Soviet industrialization and collectivization between 1930 and 1932. This part of her life and art has never been documented with primary sources. Relying on American and Russian archives, this lecture proposes to shed new light on this production.

- Annateresa Fabris

Evidência e mistério: o objeto na fotografia moderna • Presença determinante na arte e na fotografia modernas, o objeto desempenha duas funções principais: põe em evidência formas, estruturas geométricas, aspectos corriqueiros do cotidiano; é portador de latências e poderes de invenção, evocação e transformação das aparências desse mesmo cotidiano. A palestra analisará essas possibilidades em dois estudos de caso: Tina Modotti e Fernando Lemos.

Evidence and mystery: the object in modern photography • A determining presence in modern art and photography, the object plays two main roles: it emphasizes forms, geometrical structures, and common issues of everyday life; it is also the bearer of latencies, and power of invention, evocation and transformation of appearances of this very same life. These possibilities will be analyzed in this lecture considering two study cases: Tina Modotti and Fernando Lemos.

Debatedor • Marcos Fabris

12h às 12h30	Debate
12h30 às 14h30	Intervalo para almoço
14h30 às 16h30	Mesa redonda 2 • Hans Gunter Flieg, fotógrafo

- Sergio Burgi

Hans Gunter Flieg: acervo e curadoria • Esta conferência irá abordar o perfil do acervo de Hans Gunter Flieg, depositado no Instituto Moreira Salles, bem como os procedimentos de organização e conservação adotados para sua salvaguarda. Serão apresentados também os critérios curatoriais utilizados na exposição retrospectiva da obra de Flieg em cartaz no MAC USP.

Hans Gunther Flieg: collecting and curating • This conference will focus both on the profile of the Hans Gunther Flieg Archive at Instituto Moreira Salles and on the procedures for its

organization and preservation. Curatorial criteria for the Flieg retrospective, on show at MAC USP, will also be discussed.

- Lorenzo Mammì

Flieg e a invenção do espaço industrial brasileiro • As fotografias de espaços industriais de Hans Gunther Flieg são verdadeiras encenações, calculadas nos mínimos detalhes. Remetem à tradição americana da foto industrial, mas também a referências iconográficas que ele extrai de sua vasta cultura visual. Flieg encara o desafio de retratar de maneira positiva uma realidade industrial incipiente, mostrando, mais do que era, aquilo que poderia vir a ser.

Flieg and the invention of Brazilian industrial space • Hans Gunther Flieg's photographs are carefully staged. They refer to the American tradition of industrial photography and other imagery extracted from Flieg's vast visual culture. Flieg faces the challenge of depicting, in a positive manner, a still incipient industrial reality, showing what it could be more than what it actually was.

Debatedora • Helouise Costa

16h30 às 17h Debate

3ª feira 14/04

10h às 12h

Mesa redonda 3 • A potência crítica da matéria moderna

- Ricardo Mendes

O fotógrafo quando jovem: o calendário Pirelli para 1949 • Aos 25 anos, H. G. Flieg é comissionado pela agência Standard Propaganda para seu primeiro trabalho de envergadura. O calendário Pirelli para 1949 é relevante por tomar como ponto de partida o livro *Arbeit!*, de Paul Wolff (1937). O calendário permite discutir a difusão da fotografia moderna, a publicidade e outras faces da modernidade brasileira em construção, bem como identificar procedimentos de longa duração na obra do fotógrafo.

*The photographer and his beginnings: the 1949 Pirelli calendar • At 25, H. G. Flieg was commissioned by Standard Propaganda for his first demanding task. The 1949 Pirelli calendar is relevant, as it takes as a departing point the book *Arbeit!*, by Paul Wolff (1937). The calendar allows discussions about modern photography, advertising, and other aspects of the Brazilian modernity under construction, as well as the identification of long-term procedures in the oeuvre of the photographer.*

- Marcos Fabris

Fantasmagorias da modernização: trabalho e técnica em Weegee e Hopper • Os processos de modernização vivenciados por certas metrópoles brasileiras, embora distintos, não são desconhecidos de alguns centros norte-americanos. A palestra pretende investigar a articulação formal de tais processos verificada na fotografia de Weegee e na pintura de Edward Hopper, buscando compreender a abrangência de suas avaliações estéticas e políticas.

Phantasmagorias of modernization: labor and technique in Weegee and Hopper • The processes of modernization experienced by certain Brazilian metropolises are diverse, but not unknown to a number of cities in the US. The lecture intends to investigate the formal articulation of such processes verified in the photographic oeuvre of Weegee and the paintings of Edward Hopper, attempting to understand the extent of their aesthetic and political evaluations.

Debatedor • Marcos Soares

12h às 12h30	Debate
12h30 às 14h30	Intervalo para almoço
14h30 às 16h30	Sessão de comunicações 1 Debatedora • Helouise Costa
16h30 às 17h	Debate

4ª feira 15/04

10h às 12h Mesa redonda 4 • Arte e técnica

• Laura Gonzalez Flores

A representação do processo da modernização na América Latina: México e Brasil • A palestra toma a fotografia de H. G. Flieg para discutir as analogias entre a produção fotográfica mexicana e a brasileira entre 1940 e 1960, introduzindo a hipótese de uma prática construtiva da fotografia, que ajudará a dar forma visual ao projeto ideológico das elites políticas e econômicas locais. Esta visão abstrata e utópica também mostra as fraturas e contradições do inconsciente moderno desconstrutivo de ambos os países.

The representation of the process of modernization in Latin America: Mexico and Brazil • This lecture examines the work of H. G. Flieg proposing analogies between the Mexican and Brazilian photographic productions between 1940 and 1960. It will introduce the hypothesis of a constructive photographic practice that helped to visually shape the ideological project of the local elites. Such abstract and utopic visions will reveal, in both cases, the fractures and contradictions of the deconstructed modern unconscious in these countries.

• Helouise Costa

Espaços da arte: fotografia moderna e representação • A institucionalização da arte moderna no Brasil abarcou a criação de importantes instituições museológicas nas décadas de 1940 e 1950, centradas no eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Esta conferência irá analisar a representação da obra de arte e dos espaços de exposição por meio da fotografia como uma das estratégias para dar visibilidade ao incipiente sistema de arte local.

Spaces of art: modern photography and representation • The institutionalisation of modern art in Brazil included the creation of important museological institutions, centered in the Rio de Janeiro – São Paulo axis, in the decades of 1940 and 1950. This conference will analyze both the representation of the work of art and that of the exhibition spaces, considering photography as one of the strategies to make the insipient local art system visible.

Debatedor • Marcos Fabris

12h às 12h30	Debate
12h30 às 14h30	Intervalo para almoço
14h30 às 16h30	Sessão de comunicações 2 Debatedora • Helouise Costa
16h30 às 17h	Debate
17h	Encerramento